

PODCAST PRO-GERONTO: UMA NOVA PERSPECTIVA PARA FALAR SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TERAPIA OCUPACIONAL

LAUREN ALVES DA CUNHA¹; LARISSA MADEIRA GONÇALVES²; VITÓRIA DA SILVA JESKE³; CAMILLA OLEIRO DA COSTA MILCZARSKI⁴; MILENA HERNANDES SILVA⁵; FRANCIELE COSTA BERNÍ⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - laualvesc@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - larigoon@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - vitoriajeske@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - camillaoleiro@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - mila.hernandes@icloud.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - franberni2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua o termo pandemia como disseminação mundial de uma nova doença (SCHUELER, 2020). Atualmente, vivencia-se a pandemia do novo coronavírus. Com uma disseminação muito rápida e sem a existência prévia de um imunizante, as principais medidas sanitárias adotadas para controlar a pandemia foram a utilização de máscaras e o distanciamento social.

Essa última medida causou grandes impactos nas vidas das pessoas, pois muitas precisaram alterar drasticamente suas rotinas já que passaram a trabalhar, estudar e realizar quase todas suas atividades dentro de suas casas. Diante desse novo cenário e necessidades, também houve uma crescente procura de informação e entretenimento por meio de diversas mídias e veículos de comunicação, como rádio, televisão, plataformas de stream e plataformas de podcast (AMORIM; ARAÚJO, 2021).

O Podcast, segundo Lopes (2015 apud AMORIM; ARAÚJO, 2021) surgiu nos Estados Unidos, em 2004. Seu nome é a junção de dois termos: Pod “Personal On Demand”, em português pessoal sob demanda, e broadcast, que significa emissão e transmissão de sons ou imagens através de rádio ou televisão. Os conteúdos presentes nos podcasts são variados, existem programas direcionados à política, cultura, saúde, educação, entre outros.

Além disso, o público pode acessar esses diversos programas através de plataformas online de streaming de áudio (PAZ, 2021). No Brasil, durante a pandemia, os números de ouvintes de podcasts aumentaram em 33%, em 2019 o número de ouvintes era de 21 milhões e em 2021 já são 28 milhões de ouvintes (BARBOSA, 2021).

O Programa de Terapia Ocupacional em Gerontologia (PRO-GERONTO) se trata de um projeto extensionista da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) que surgiu no ano de 2013 com o intuito de beneficiar idosos da comunidade Pelotense com a atuação da Terapia Ocupacional, sendo assim, o programa visa a prevenção e promoção à saúde e bem-estar dessa população. Além disso, através do projeto é possível proporcionar conhecimento e experiência aos alunos que estão vinculados nas ações do PRO-GERONTO. Diante do atual cenário da

pandemia COVID-19, as ações do projeto sofreram modificações; os atendimentos, antes presenciais, atualmente ocorrem por meio de telemonitoramento. A ação “atendimento ao idoso/domicílio, ILPI e comunidade” passou a trabalhar com educação em saúde pelas redes sociais (LINDÔSO et al, 2020).

Observando a necessidade de adaptação ao novo formato de cotidiano que estão inseridas todas as pessoas frente à pandemia de COVID-19, o PRO-GERONTO investiu em ações que pudessem aproximar não só o idoso mas toda a comunidade que convive com essa parcela da população à educação em saúde pelas redes sociais. Trata-se de uma forma de comunicação moderna e que tem maior alcance entre as pessoas de diferentes idades, o que auxilia na disseminação da informação.

Para Ricarte (2020), as relações sociais durante o período pandêmico ganharam forças através da comunicação digital, pois a comunidade, de maneira geral, está mais inserida nessa nova maneira de interação. Desse modo, este trabalho visa apresentar a aproximação da produção universitária e da comunidade, através de um veículo de comunicação digital e uma linguagem moderna, sendo essa ação realizada por meio de um programa de podcast produzido pelo PRO-GERONTO.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência que é uma modalidade de escrita que se caracteriza como uma narrativa e compreende a experiência juntamente com o referencial teórico e atesta-se quanto a processos de produção científica (DALTRO; FARIA, 2019), da ação educação em saúde, em específico as publicações do podcast realizadas na plataforma Spotify.

A ideia da utilização de podcasts surgiu com a necessidade de uma maior disseminação de informações quanto a assuntos relacionados à gerontologia. A escolha dos primeiros temas dos episódios foi feita pelas estagiárias vinculadas ao PRO-GERONTO no primeiro semestre de 2021 e geralmente eram ligados às demandas trazidas pelos pacientes que estavam sendo atendidos pelo telemonitoramento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação em saúde não busca a profissionalização na área da saúde, mas sim empoderar a sociedade para ter autonomia no cuidado e no debate acerca de questões relacionadas à saúde, bem como na construção de conhecimentos sobre essa temática. É de suma importância que a educação em saúde incentive a participação social em debates sobre a gestão social da saúde (BRASIL, 2012).

Nesse sentido, a educação em saúde através das redes sociais já vinha sendo promovida por meio de postagens que contemplam diferentes assuntos. Para aumentar a disseminação de informação proveitosa e interessante para o público idoso, foi criado o podcast do projeto. Para isso, primeiramente, pensamos em temas referentes à população idosa com o objetivo de orientar e levar conhecimento e, posteriormente, optamos por gravar em áudio uma das postagens produzida em outras redes.

As publicações do podcast ocorrem em média uma vez na semana, sendo o conteúdo do áudio um texto baseado em artigos científicos e referências da

área. Cada podcast dura em média de 4 a 6 minutos, o que facilita que as pessoas ouçam por ser uma forma rápida de adquirir informação. Até o presente momento, foram abordados oito temas com reflexões importantes sobre o cotidiano e vivências da população idosa, sendo eles: a apresentação do Programa de Terapia Ocupacional em Gerontologia da Universidade Federal de Pelotas; a importância do cuidado afetivo para evitar o sofrimentos dos idosos na pandemia; violência contra o idoso; velhice é doença?; lazer e envelhecimento; neuróbica e terapia ocupacional e covid-19: por que é importante tomar a segunda dose da vacina?; a desigualdade na qualidade do envelhecimento.

No primeiro Podcast, publicado em maio de 2021, obteve-se mais de 20 ouvintes com ajuda da divulgação nas redes sociais e a tendência é crescer cada vez mais, pois esse meio de comunicação abrange todas as faixas etárias. Além disso, é uma forma prática de ouvir e de fácil manuseio, sendo assim espera-se um aumento no alcance. Foi elaborada ainda uma estratégia de engajamento com o compartilhamento em outras redes sociais do projeto, pois notou-se que o alcance se torna maior quando o anúncio do podcast é compartilhado na rede social *Facebook*.

Tal rede social é a mais acessada no Brasil (DRUBSCKY, 2015). Acredita-se que os idosos tenham mais familiaridade com a mesma por ser uma das redes sociais com maior tempo de existência. Além disso, através da plataforma Anchor foi descoberta uma maneira de compartilhar o Podcast e aumentar seu alcance, pois essa plataforma distribui para outras plataformas de streaming, proporcionando assim uma conquista maior de ouvintes.

Além do grande alcance que os podcasts possuem, eles têm papel importante na divulgação científica, já que é possível expandir conhecimentos que anteriormente ficavam restritos às universidades. Os podcasts são plataformas de fácil acesso, os programas ficam disponíveis 24 horas por dia, ou seja, o ouvinte pode escolher o melhor horário, além disso muitos produtores desse meio de comunicação utilizam uma linguagem simplificada e de fácil acesso, aproximando a população geral e as produções acadêmicas (PAZ, 2021).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se, a partir de então, que há relevância na divulgação de assuntos e conhecimentos científicos para as pessoas idosas no meio digital, sendo disseminada de formas acessíveis e com linguagem de fácil compreensão para que se tenha um maior alcance e proximidade com o público-alvo.

Com isso, percebe-se a importância das mídias digitais no meio acadêmico, já que é uma ótima porta de acesso para a população das produções em âmbito universitário. Igualmente diante da elaboração do Podcast, não só compartilhamos saberes como aprendemos também, já que são necessários estudos prévios para a produção de conteúdo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM, Andrea de Lima Trigueiro de; ARAÚJO, Maria Jovelina da Cruz Guimarães. Como o isolamento social causado pela pandemia de Covid-19 impactou o consumo de podcasts no Brasil: uma análise de matérias jornalísticas nacionais. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 25802-25815. Março, 2021. Disponível em:

<<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/26323>>. Acesso em: 26 de julho de 2021.

BARBOSA, Mariana. Audiência de podcasts no Brasil registra aumento de 33% em ano de pandemia. **Capital**. Janeiro, 2021. Disponível em: <<https://blogs.oglobo.globo.com/capital/post/audiencia-de-podcast-cresce-33-em-ano-de-pandemia.html#:~:text=No%20ano%20marcado%20pela%20pandemia,eram%2021%20milh%C3%B5es%20de%20ouvintes.>>. Acesso em: 26 de julho de 2021.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Glossário temático : gestão do trabalho e da educação na saúde**. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_gestao_trabalho_2ed.pdf>. Acesso em: 29 de julho de 2021.

DALTRO, M. R.; FARIA, A. A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 19, n. 1, p. 223–237, 4 jun. 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812019000100013 Acesso em: 31 jul. 2021.

LINDÔSO, Zayanna Christine Lopes et al. O programa de terapia ocupacional em gerontologia (pro-geronto) como espaço para o cuidado do idoso na comunidade. In: MICHELON, Francisca Ferreira; BANDEIRA, Ana da Rosa (org.). **A extensão universitária nos 50 anos da Universidade Federal de Pelotas** [recurso eletrônico]. Pelotas: UFPel. PREC; Ed. da UFPel, 2020. p. 297- 309. Disponível em:

RICARTE, Élmano. A expansão do processo de digitalização durante a pandemia do Covid-19. **Finisterra**, [S. l.], v. 5, n. 115, p. 53-60, 2020. Disponível em: <<https://revistas.rcaap.pt/finisterra/article/view/20350>>. Acesso em: 28 de julho de 2021.

SCHUELER, Paulo. O que é uma pandemia. **FIOCRUZ**, 2020. Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>>. Acesso em: 26 de julho de 2021.

PAZ, Eduarda. A importância do podcast para produzir e divulgar conteúdos. **Revista Arco: Jornalismo Científico e Cultural** [online]. 2021. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/midias/arco/podcast/>>. Acesso em 26 de julho de 2021.